



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016  
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE DA DOENÇA, COMPOSIÇÃO CORPORAL E PARÂMETROS FUNCIONAIS EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE**

Kevin Zebrowski Fernandes, Rafaela Cavalheiro do Espírito Santo, Lidiane Isabel Filippin, Priscila Schmidt Lora, Ricardo Macho Xavier  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

### **Resumo:**

**Introdução:** A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória sistêmica, crônica e progressiva, que acomete preferencialmente a membrana sinovial de pequenas e grandes articulações de maneira simétrica. Concomitantemente ao acometimento das articulações, pode haver alteração na composição corporal assim como na capacidade funcional dos pacientes.

**Objetivo:** Avaliar a correlação entre atividade da doença, composição corporal e capacidade funcional de pacientes com artrite reumatoide.

**Métodos:** Foram recrutados 90 pacientes entre junho de 2015 a junho de 2016 com AR em acompanhamento no ambulatório de reumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Atividade da doença (DAS-28), composição corporal avaliado por DEXA (massa magra apendicular/IMC e massa gorda/massa livre de gordura), parâmetros funcionais (velocidade de marcha, mensurada pelo teste Time Up and Go (TUG)), e força máxima de preensão palmar (FPM) foram avaliados. Correlação de Pearson foi realizada e a significância adotada foi  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Os pacientes apresentaram resultados, em média  $\pm$  DP, de DAS-28  $3,7 \pm 1,3$ , massa magra apendicular/IMC  $0,6 \pm 0,2$ , massa gorda/massa livre de gordura  $1,7 \pm 0,6$ , TUG  $0,6 \pm 0,2$  m/s e FPM  $17,2 \pm 10,6$  kg. Foram encontradas associações do DAS-28 com TUG e FPM ( $r = -0,4$ ;  $r = -0,5$ ;  $p < 0,01$ , respectivamente), massa magra apendicular/IMC com TUG e FPM ( $r = 0,3$ ;  $r = 0,4$ ;  $p < 0,01$ , respectivamente) e massa gorda/massa livre de gordura com TUG e FPM ( $r = -0,3$ ;  $r = -0,2$ ;  $p < 0,05$ , respectivamente).

**Conclusão:** Parâmetros funcionais estão associados com a atividade da doença e composição corporal em pacientes com AR. Portanto, a partir dos nossos resultados, estudos de intervenção não farmacológica associados a tratamentos farmacológicos são necessários a fim de melhorar parâmetros funcionais e, concomitantemente, a atividade da doença e composição corporal dos pacientes.

**Palavras-Chave:** *Artrite Reumatoide, Composição Corporal, Capacidade Funcional.*